

Sanepar fará novos investimentos em Nova Esperança

Saneamento

Enviado por: patriciacasagrande@secs.pr.gov.br

Postado em: 04/12/2019 14:10

Obras previstas devem elevar o atendimento com os serviços de esgoto de 70% para mais de 90%. Os investimentos, que passam de R\$ 20 milhões, também garantirão a manutenção de 100% de atendimento com água tratada.

A Sanepar vai investir cerca de R\$ 20 milhões na ampliação dos sistemas de água e esgotamento sanitário de Nova Esperança. O planejamento foi apresentado pelo diretor de Investimentos da companhia, Joel de Jesus Macedo, ao prefeito Moacir Olivatti. Após a conclusão das obras, o município terá mais de 90% de atendimento com os serviços de coleta e tratamento de esgoto. Os recursos também garantirão a manutenção de 100% de atendimento com água tratada. O diretor destacou que entre os investimentos previstos está a mudança da unidade de tratamento de esgoto para outro local. "Temos o compromisso de mudar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) que fica muito próxima de uma nascente do município. Esta obra já estava prevista, mas estamos estudando a sua antecipação. Atualmente, atendemos 70% da cidade com esgoto e devemos, em breve, chegar perto da universalização". De acordo com o prefeito, o atendimento as demandas da cidade na área de saneamento é muito importante. "Temos problemas sérios, em bairros que ainda não têm rede de esgoto. Além da fossa no quintal, as pessoas podem ter problemas de doenças e o serviço de esgoto é fundamental para evitar isso". Olivatti acrescenta que a prefeitura pretende criar uma comissão para revisar o Plano Municipal de Saneamento (PMSB), discutindo, junto com a população e a sociedade organizada, as metas futuras e as necessidades do município para a área. "A comissão terá pessoas da sociedade, nossos funcionários qualificados e nossos engenheiros. Essa revisão tem que ser feita a cada quatro anos para que sejam atualizadas as demandas de saneamento no plano". Segundo o prefeito, as discussões e alterações propostas para o PMSB não se referem à renovação do contrato com a Sanepar, vigente até 2032. A revisão servirá de base para as negociações com a empresa, visando a assinatura de um Contrato de Programa mais moderno, com investimentos e metas mais claros. "Os contratos antigos não previam nada disso. Hoje, por força de lei, esta alteração é obrigatória e vai permitir que a população tenha um saneamento básico mais completo, com água tratada de qualidade, diminuindo assim a demanda na saúde", explicou o prefeito.

MAIS OBRAS - Para ampliar o sistema de água serão interligados dois novos poços artesianos e construída a nova captação no Rio Esperança. A captação existente no Ribeirão Paracatu será desativada. Na área de esgotamento sanitário, está prevista a construção da ETE Caxangá II e a desativação da ETE Caxangá I. Também serão implantados 4,8 quilômetros de emissários, duas estações elevatórias e 30 quilômetros de redes coletoras para atender os bairros Capelinha, Shangri-lá, Parque Industrial I e II, Aeroporto, Vila Rosana, Jardim Brasil, Village, Vila Regina, Ouro Branco, Nova Pompéia, Santa Cruz, Los Angeles e Ebenezer, entre outros.

Recentemente, a Sanepar concluiu a implantação de uma nova rede coletora de esgoto para atender mais de 500 imóveis localizados no Jardim Garça, Maranata e Centro. O investimento nesta obra foi de aproximadamente R\$ 1 milhão. Em breve, funcionários da empresa vão visitar os moradores destas localidades para liberação das ligações. Também participaram da reunião os gerentes da Sanepar Vitor Gorzoni (Regional Maringá) e Marcelo Dias (Projetos e Obras Noroeste),

entre outras autoridades.